

RECURSOS DIDÁTICOS E O MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS: IMPLICAÇÕES NA PRÁXIS DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

MÔNICA KUENTZER¹; **ISABELA SCHIAVON AMARAL²**; **ALISON MUNHOS³**;
FRANCELE DE ABREU CARLAN⁴; **VERA LUCIA BOBROWSKI⁵**

¹*Universidade Federal de Pelotas – monicakuentzer@hotmail.com*

² *Universidade Federal de Pelotas – isa18.schiavon@gmail.com*

³ *Universidade Federal de Pelotas – alisonmunhos@gmail.com*

⁴ *Universidade Federal de Pelotas – francelecarlan@gmail.com*

⁵ *Universidade Federal de Pelotas - Orientador – vera.bobrowski@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Recursos didáticos são diferentes ferramentas e/ou materiais utilizados pelo professor, visando a aproximação do conteúdo à realidade do aluno e fazendo com que os processos de ensino e aprendizagem sejam eficientes (SOUZA, 2007; FREITAS, 2007). A utilização dos diferentes recursos pode propiciar uma aula mais atraente aos alunos, e por isso tornam-se fortes aliados do professor em sua práxis. No entanto, cabe ao professor a iniciativa e criatividade para utilizar os recursos didáticos existentes ou, até mesmo, criar novos recursos. Vale ressaltar que estes devem ser sempre acompanhados de uma reflexão pedagógica quanto a sua utilidade nos processos de ensino e aprendizagem, para que, dessa forma, seja possível alcançar os objetivos propostos (SOUZA, 2007).

O Ensino de Ciências, muitas vezes, se torna complexo e difícil por envolver processos muito abstratos que vão, desde o excepcionalmente pequeno ao excepcionalmente grande, dificultando a compreensão dessas relações na sua plenitude (CHASSOT, 1996). Então, para auxiliar na construção do conhecimento, pelos estudantes, é necessário que o professor empregue as mais variadas formas de mediar esses conceitos e conteúdos através de diferentes estratégias didáticas, como por exemplo, aulas experimentais, de campo, atividades lúdicas como jogos, ou recursos audiovisuais, visuais, manuais e naturais (BASTOS, 2014).

Dentro deste contexto, o objetivo desse trabalho foi analisar os diferentes recursos didáticos utilizados por professores da educação básica, mestrandos em cursos de Pós-Graduação Profissional em Ensino de Ciências, e a percepção destes quanto à importância das ferramentas didáticas nos processos de ensino e aprendizagem.

2. METODOLOGIA

Essa pesquisa é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Biológicas / Licenciatura intitulado "A realidade de docentes pós-graduandos em Ensino de Ciências quanto ao uso de recursos didáticos". Os sujeitos da pesquisa foram 12 professores que lecionam as disciplinas de Ciências, Biologia, Química e Física na educação básica e que estão realizando Mestrado Profissional no Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal de Pelotas no Município de Pelotas-RS. Foi realizada uma pesquisa de cunho qualitativo, que se caracteriza por não se preocupar com a representatividade numérica e sim com o aprofundamento da

compreensão de um grupo social (GERHARDT; SILVEIRA, 2009). Os dados foram obtidos através de um questionário com perguntas semi abertas e abertas, utilizando-se a plataforma Google Forms® para facilitar o recebimento das respostas e enviados aos sujeitos da pesquisa por e-mail.

Para esse trabalho foram utilizados os dados de caracterização dos professores e as seguintes questões: 1- Você utiliza diferentes recursos didáticos em suas aulas? 2-Na sua opinião, qual a importância da utilização de recursos didáticos na sala de aula? 3-Quais recursos você utiliza em suas aulas? Nesta última questão foram elencados doze recursos didáticos considerados, pelos pesquisadores, como aqueles mais utilizados em sala de aula e uma alternativa aberta, caso os professores quisessem citar outras ferramentas didáticas utilizadas além das opções elencadas. Além das 3 perguntas realizadas aos professores, a parte inicial do questionário foi constituída por 4 perguntas na tentativa de melhor caracterizar o profissional participante dessa pesquisa.

Os dados foram analisados de forma descritiva de acordo com TRIVIÑOS (1987), onde o objetivo principal da pesquisa é aprofundar a descrição de uma determinada realidade. Os professores foram denominados de P1 até P12 como forma de facilitar a análise e a descrição de respostas ao longo do trabalho.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível analisar que, dos doze professores entrevistados, todos lecionam em escolas públicas. Sobre as disciplinas que os professores lecionam, a maioria trabalha com o ensino de Ciências (54%), seguido por Biologia (20%), Física (13%) e Química (13%). Também foi perguntado aos sujeitos da pesquisa o tempo de magistério. A maioria (67%) informou ter até 10 anos de profissão e os demais (33%) ter mais de 10 anos de carreira. Através desta informação observa-se que a procura pelo curso de pós-graduação não acontece apenas por professores jovens e recém-formados, mas também por docentes mais experientes que se inquietam com sua prática e com o sistema educacional vigente e buscam na formação continuada melhorar sua práxis.

Quanto a primeira pergunta, referente à utilização ou não de diferentes recursos didáticos em suas aulas, todos os professores afirmaram utilizar diferentes recursos.

Na segunda pergunta, as respostas foram agrupadas e a partir delas criados seis indicadores para facilitar a discussão dos dados, conforme a Figura 1.

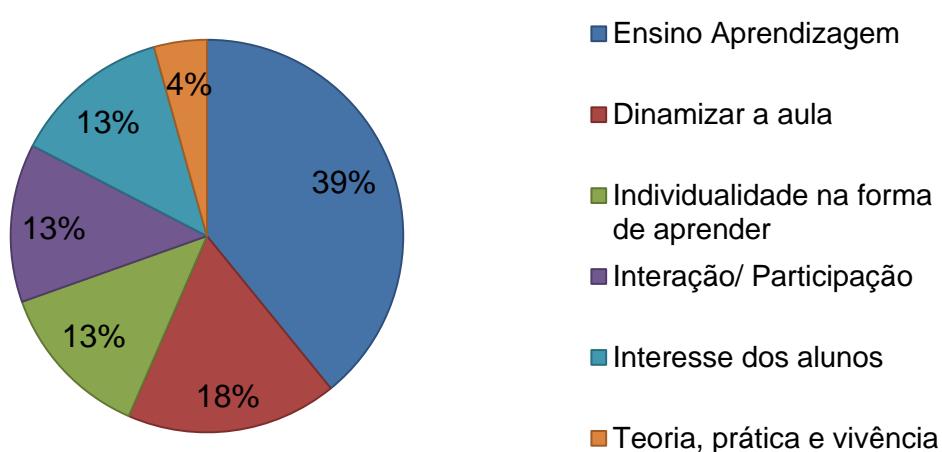


Figura 1 - Indicadores criados a partir das respostas dos professores quanto a importância da utilização de recursos didáticos nas aulas.

A maioria dos professores consideraram os recursos didáticos facilitadores dos processos de Ensino Aprendizagem. De acordo com P3 “os recursos didáticos além de favorecer a aprendizagem dos alunos, proporcionam uma sala de aula mais lúdica e prazerosa onde o educando sente prazer de estar naquele meio”. Esse resultado corrobora com os estudos de BASTOS et al. (2014), a respeito do que pensam os docentes acerca de recursos didáticos para o ensino de Biologia. Para estes autores, a pesquisa indicou que os professores entrevistados utilizam recursos didáticos por estes facilitarem os processos de ensino e aprendizagem, assim como, para estimularem o interesse dos estudantes.

Na terceira pergunta era possível os professores marcarem mais de uma opção quanto aos recursos didáticos que costumam utilizar em suas aulas, conforme mostra a figura 2.

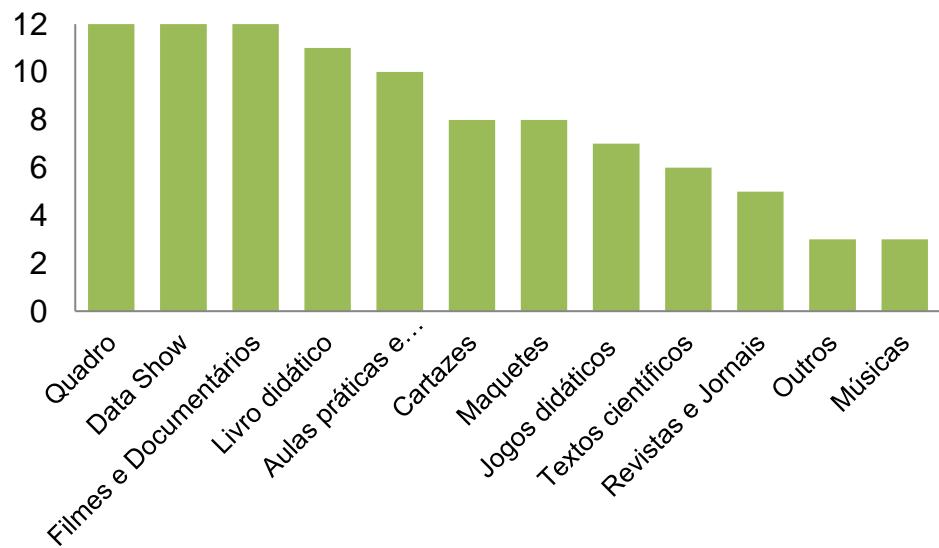


Figura 2 - Número de professores que fazem uso dos diferentes recursos didáticos.

Os recursos didáticos mais citados foram o quadro, o livro didático, ferramenta multimídia (data show), filmes e documentários, aulas práticas e experimentais. Tais recursos como o quadro, livro didático e data show nos remetem ao fato das aulas destes professores serem mais expositiva-dialogadas, centradas no professor, o qual faz a mediação entre conteúdo e aluno. Segundo FREITAS (2013), data show, filmes e documentários pertencem a categoria dos recursos didáticos audiovisuais e talvez os mais utilizados depois dos tradicionais, existindo um consenso de que tornam os processos de ensino-aprendizagem mais atraentes e dinâmicos, resultados muito semelhantes aos observados nesta pesquisa. No entanto, quanto à utilização de aulas práticas e experimentais nossos resultados condizem aos resultados obtidos por PERUZZI e FOFONKA (2014), que realizaram um estudo sobre a visão dos professores a respeito da utilização de aulas práticas e foi consenso entre os professores que o recurso é importante no processo de desenvolvimento da aprendizagem significativa como facilitador do processo de ensino-aprendizagem.

4. CONCLUSÕES

Dentro do universo dos professores entrevistados percebe-se que diversos recursos didáticos são utilizados em sua prática pedagógica, dentre os quais o quadro foi um dos mais citados juntamente com o uso de ferramenta multimídia, os filmes e documentários. Todos consideram importante a utilização destes para os processos de ensino aprendizagem dos estudantes, no entanto, vale ressaltar que qualquer recurso didático pode auxiliar na práxis do professor desde que seus objetivos de aprendizagem sejam bem definidos e adequados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BASTOS, V. C., et. al. Recursos didáticos para o Ensino de Biologia: O que pensam as/os docentes. **Revista de Ensino de Biologia da Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEEnBio)**. Niterói, v. 7. p. 7332-7343, out. 2014.
- CHASSOT, A. Saber acadêmico/saber escolar/saber popular. **Presença Pedagógica**. n. 11 p. 81-84. Set./out. 1996.
- FREITAS, A. C. O. **Utilização de recursos visuais e audiovisuais como estratégia no ensino da biologia**. 2013. 26 p. Monografia (Graduação) – Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde, Curso de Ciências Biológicas, 2013.
- FREITAS, O. **Equipamentos e materiais didáticos**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007. 132 p
- GERHARDT, T. E; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2009. 120p.
- PERUZZI, S. L.; FOFONKA, L. A Importância da Aula Prática para a Construção Significativa do Conhecimento: A Visão dos Professores Das Ciências Natureza. **Revista Educação Ambiental em Ação**. v. 47. março-maio 2014.
- SOUZA, S. E. O uso de recursos didáticos no ensino escolar. In: I ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, IV JORNADA DE PRÁTICA DE ENSINO, XIII SEMANA DE PEDAGOGIA DA UEM: “INFANCIA E PRATICAS EDUCATIVAS”, 11., 2007, Maringá, **Anais...Maringá: ArqMudi**, 2007. p. 110-114.
- TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: A pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Editora Atlas, 1987. 174 p.